

Cântico: Deus é amor (Laudate 275)

4 – CONTEMPLAÇÃO

Como Zaqueu, o meu maior desejo é:

“Ficarei satisfeito com ver-te cara-a-cara,
Com ver-me diante de Ti quando despertar!”

Sal 16

5 – PARTILHA

(Quando feito em grupo ou em família)

Que quero partilhar? Cada elemento do grupo ou da família é convidado a partilhar a sua oração. O que mais me marcou no texto? Que senti ao meditar este texto?

6 - ACCÃO

Com o que me comprometo? Com o que nos comprometemos?

Ter uma casa na qual habita Jesus e a sua salvação implica uma mudança de vida:

- Como tens levado este amor aos outros?
- Que fazer para que a tua família e os teus amigos abram o seu coração ao Mestre?
- Que fazer perante a murmuração?

“Mostramos a santidade estando alegres ”.

São João Bosco.

Cântico: Nós somos as pedras vivas (Laudate 529)

Adaptado de: <http://www.lectionautas.com>

LECTIO DIVINA

Domingo, 03 de Novembro de 2013

XXXI Domingo Comum

A tua palavra é farol para os meus passos
e luz para os meus caminhos. *Salmo 119.105*

0 – PREPARAÇÃO

Cântico: Deus vive na sua morada santa (Laudate 289)

Em nome do Pai do Filho e do Espírito Santo. *Ámen.*

Espírito Santo faz que o meu coração se abra à Palavra de Deus,
que o meu coração se abra ao bem, que o meu coração se abra
à beleza de Deus todos os dias

1 – LEITURA: TEXTO BÍBLICO: Lucas 19,1-10

Leitura do Evangelho de S. Lucas

Naquele tempo,

Jesus entrou em Jericó e começou a atravessar a cidade.

Vivia ali um homem rico chamado Zaqueu,
que era chefe de publicanos.

Procurava ver quem era Jesus,
mas, devido à multidão, não podia vê-lo,
porque era de pequena estatura.

Então correu mais à frente e subiu a um sicómoro,
para ver Jesus, que havia de passar por ali.

Quando Jesus chegou ao local,
olhou para cima e disse-lhe:

«Zaqueu, desce depressa,
que Eu hoje devo ficar em tua casa».

Ele desceu rapidamente
e recebeu Jesus com alegria.

Ao verem isto, todos murmuravam, dizendo:

«Foi hospedar-se em cada dum pecador».

Entretanto, Zaqueu apresentou-se ao Senhor, dizendo:

«Senhor, vou dar aos pobres metade dos meus bens
e, se causei qualquer prejuízo a alguém,
restituirei quatro vezes mais».

Disse-lhe Jesus:

«Hoje entrou a salvação nesta casa,

porque Zaqueu também é filho de Abraão.
Com efeito, o Filho do homem veio procurar e salvar
o que estava perdido».

Palavra do Senhor

Algumas perguntas para te ajudar a uma leitura atenta:

- Quem é Zaqueu? - Que faz Zaqueu para ver Jesus?
- Quais as atitudes de Zaqueu antes e depois de falar com Jesus?
- O que é que Jesus pretende fazer com Zaqueu Para quê?
- Porque é que murmuram as pessoas sobre Jesus?

O que diz o texto? Indicações para a leitura

O nosso texto aparece quase na parte final da subida de Jesus para Jerusalém (Jericó fica a trinta quilómetros de Jerusalém).

O texto pode ser dividido em cinco partes: 1) A localização geográfica e descrição de Zaqueu (1-4). 2) Jesus olha e identifica Zaqueu a faz-se convidado para sua casa (5-6). 3) As críticas dos que vêem a atitude de Jesus (7). 4) A reacção de Zaqueu perante a atitude de Jesus (8). e 5) A Boa notícia como resposta de Jesus às acções de Zaqueu (9-10).

Jesus atravessa Jericó. Zaqueu é descendente de Abraão e chamado à salvação.

O olhar de Jesus dirige-se para todas as direcções. Para a frente (Jerusalém), para trás (recordando Abraão) para cima (para a árvore sobre a qual está Zaqueu) para baixo (pobres e pecadores) e para a eternidade (oferta de salvação).

A actualidade da salvação em Lucas aparece numa Palavra: hoje (ver Lucas 2,21; 4,21; 5,26; 23,43)

Zaqueu é um homem rico, inquieto. Funcionário do império romano. Um homem com ânimo que supera as limitações (estatura pequena, multidão, ter que escalar a árvore, a sua condição social de pecador, chefe de publicanos, ter que se desprender dos bens repartindo com os pobres, ter que reconhecer que roubou).

A multidão envolve Jesus, vê-O como um Mestre. Admira-O mas não O segue. Não o escuta mas critica-O. Não chega a fazer a experiência de encontro com Ele. Os pobres recebem metade dos bens de Zaqueu, são beneficiários do Evangelho. Os pecadores são acolhidos por Jesus que come com eles e se hospeda em sua casa. Sabem que Jesus os procura. São destinatários da sua missão. Os ricos também recebem boas notícias, pois se se convertem das acções injustas (devolvendo o que acumularam injustamente) são

acolhidos no Reino de Deus, podem ser testemunhas de Jesus e da sua misericórdia ao partilhar com os pobres os seus bens e riquezas (pelo menos metade) e abrir-se à salvação que Ele nos traz. Toda a sua casa beneficiará da sua generosidade e da misericórdia de Deus.

2 - MEDITAÇÃO

O que me diz o texto? O que nos diz o texto?

Comecemos esta meditação com palavras do Papa Francisco aos jornalistas a caminho do Brasil para o encontro com os jovens:

“Esta primeira viagem tem em vista encontrar os jovens, mas não isolados da sua vida; eu quereria encontrá-los precisamente no tecido social, em sociedade. Porque, quando isolamos os jovens, praticamos uma injustiça: despojamo-los da sua pertença. Os jovens têm uma pertença: pertença a uma família, a uma pátria, a uma cultura, a uma fé... Eles têm uma pertença, e não devemos isolá-los! Sobretudo não devemos isolá-los inteiramente da sociedade! Eles são verdadeiramente o futuro de um povo! Isto é verdade; mas não o são somente eles: eles são o futuro, porque têm a força, são jovens, continuarão para diante.”

Perguntas para a Meditação:

- Que me impede hoje de ser amigo de Jesus?
- Se Jesus se faz convidado para tua casa que lhe dizes e fazes?
- Que deves mudar para que Jesus se sinta acolhido em tua casa?

3 – ORAÇÃO (Salmo 145, 1-8)

Para o momento da oração podemos recitar pausadamente o seguinte texto:

Abrimos-te, ó Deus, os nossos corações
e a Ti confessamos as nossas misérias
e as tuas misericórdias para conosco
para que termines a obra libertadora
que começaste em nós
e cheguemos a ser felizes em Ti,
pois Tu nos chamaste
para que sejamos pobres de espírito e mansos,
para que chorássemos tendo fome
e sede de justiça,
para que fossemos puros de coração,
misericordiosos e pacíficos.

St Agostinho (Confissões XI.1,1)